

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2020 | EDIÇÃO 1.036



Parabéns!
Chegamos à aula
20000

Aula Paraná atinge marca de 2 mil aulas gravadas

Página 4



O MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARANÁ É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

+ DE 10 MIL M²
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REDE PÚBLICA

Relatório do Inep aponta o que falta para cumprir metas do Plano Nacional de Educação de 2020

Desigualdades e baixo aprendizado são maiores desafios na educação

O baixo nível de aprendizado dos alunos, as grandes desigualdades e a trajetória escolar irregular estão entre as questões mais preocupantes em relação à educação pública brasileira. A constatação está no Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação 2020, divulgado esta semana pelo Inep (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

O levantamento do biênio 2018-2019 do PNE (Plano Nacional de Educação), que tem 20 metas definidas para serem alcançadas entre 2014-2024, mostra que dificilmente o Brasil vai conseguir atingi-las no prazo.

Na educação infantil, por exemplo, responsável por crianças até três anos, a cobertura chegou, em 2018, a apenas 36%. O maior número de crianças não atendidas - cerca de 1,5 milhão - pertencem a famílias de baixa renda.

Para essa faixa de idade, o PNE prevê a redução da desigualdade entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos a um patamar menor que 10 pontos percentuais. Em 2018, no entanto, a desigualdade registrada foi bem superior a essa meta, e chegou a cerca de 25 pontos percentuais. A expectativa quanto à melhora desse indicador não é otimista. Segundo os pesquisadores, a tendência

é de que até 2024 o Brasil não ultrapasse o índice de 45% de cobertura até 3 anos de idade, ficando bem aquém da meta.

Já no ensino obrigatório - para a faixa etária de 4 a 5 anos - apesar de a cobertura ter chegado a 94% em 2018, é necessário incluir cerca de 330 mil crianças na pré-escola para se atingir a universalização.

ENSINO FUNDAMENTAL

Quando o recorte é feito no ensino fundamental, a boa notícia é que em 2019 98% das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos estavam matriculados com desigualdades praticamente inexistentes entre regiões e grupos sociais, diz o levantamento.

Segundo o Inep, nesse caso, o maior desafio é a conclusão do nono ano na idade recomendada. Somente 78% dos adolescentes aos 16 anos chegaram a concluir essa etapa, a meta estabelece que 95% dos jovens de 16 anos cheguem ao final do ensino fundamental de nove anos até 2024. “A análise tendencial sugere que, no ritmo atual, essa meta não será alcançada, sendo necessário triplicar a velocidade de melhora do indicador”, alerta o estudo.

As desigualdades regionais e sociais são apontadas como o grande problema para a melhoria



dos indicadores do ensino fundamental. O relatório destaca que cerca de 1,9 milhão de jovens de 15 a 17 anos que frequentam a escola ainda estão matriculados no ensino fundamental. “Isso coloca o Brasil longe da meta do PNE de, até 2024, ter pelo menos 85% da população de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio. Em 2019, esse indicador alcançou 73% dos jovens e apresentou expressivas desigualdades regionais e sociais”, diz o relatório.

ESTAGNAÇÃO

Ainda no campo da

qualidade educacional, o relatório destaca que o Brasil avançou na melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos anos iniciais do ensino fundamental, mas apresenta “evolução ínfima e tendência à estagnação” em relação aos Idebs dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, respectivamente.

“A dívida histórica da educação nacional com o acesso escolar está marcada pelo grande contingente de jovens, fora da faixa etária de matrícula obrigatória, de 18

a 29 anos, que não possuem a educação básica completa, ou seja, pelo menos 12 anos de escolaridade. As desigualdades de acesso, que historicamente alijaram do direito à educação as populações do campo, das regiões menos desenvolvidas, de cor negra e dos grupos de renda mais baixa, são enfrentadas no PNE”, destaca do documento. Alcançar o mínimo de 12 anos de escolaridade para esses grupos e igualar a escolaridade entre negros e não negros é a meta para 2024.

Analfabetismo funcional e absoluto

Alcançar a redução em 50% do analfabetismo funcional e erradicar o analfabetismo absoluto até 2024 também está entre as metas do PNE. O relatório mostra que a meta intermediária de elevar a taxa de alfabetização para 93,5% foi praticamente alcançada em 2019, embora significativas desigualdades regionais e sociais ainda persistam. A meta de erradicação do analfabetismo adulto até 2024 está 6,6 pontos percentuais de ser alcançada, enquanto o analfabetismo funcional, embora em queda, ainda dista 5 pontos percentuais da meta.

“É fato que o Brasil ainda não alcançou uma articulação robusta em torno de um regime de colaboração entre União, estados e respectivos municípios, por meio de ações coordenadas e integradas dos poderes públicos dessas diferentes esferas federativas, que conduzam a esforços compartilhados para assegurar o acesso, a permanência, de forma integral e universal, e a efetividade dos sistemas educacionais. É um processo em curso. Porém, reconhecidamente, há uma convergência de atores em torno do PNE, que lhe confere sustentabilidade, continuidade e reconhecimento da imprescindibilidade do alcance das metas e da implementação de suas estratégias”, constata o relatório.



UNIOESTE

Pergunta principal é se existem fatores genéticos que explicariam a evolução mais grave da doença

Pesquisadores participam de estudo inédito sobre covid-19

DIVULGAÇÃO

Pesquisadores da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), do câmpus de Francisco Beltrão, irão integrar uma pesquisa inédita sobre a covid-19. O objetivo é identificar fatores genéticos e se podem estar relacionados com a gravidade da doença.

Uma das pesquisadoras da Unioeste, Carolina Panis explica que serão coletadas amostras de tecido e sangue de pacientes do Paraná e de São Paulo no período de quatro meses. “A partir disso, serão investigados fatores genéticos tanto do paciente como do vírus que o infectou, com o objetivo de entender se existem características que torne uma pessoa mais ou menos propensa a desenvolver quadros de maior gravidade da doença”, diz.

De acordo com a pesquisadora, já existem fatores de risco associados à covid-19, no entanto, o objetivo é entender também o comportamento da doença em pacientes jovens e que também desenvolvem quadros clínicos graves. “A pergunta principal do projeto investiga se haveria fatores genéticos que explicariam

por que alguns pacientes evoluem tão gravemente. Além disso, serão identificadas quais variantes do vírus Sars-Cov-2 circulam nesta população, e qual sua relação com o curso da doença”, afirma.

A pesquisa deve começar neste mês de julho e irá avaliar o comportamento da covid-19 em pacientes com quadro clínico grave, mantido em UTI com ventilação pulmonar; pacientes com quadro clínico moderado, internados em leito de enfermagem; pacientes curados, sem necessidade de internação em UTI; pacientes com quadro clínico leve e assintomáticos. “Essa pesquisa será fundamental para expandir futuramente os trabalhos já realizados na Unioeste, como em áreas da Oncologia, através do uso da plataforma tecnológica de equipamentos da Rede Genômica e do Ipec (Instituto de Pesquisa para o Câncer)”, enfatiza Carolina.

Fazem parte do estudo também os seguintes pesquisadores da Unioeste: Daniel Rech, Francieli Ani Caovila Folador, Léia Carolina Lúcio e Lirane Defante de Almeida.



Projeto conta com pesquisadores de 12 instituições

O projeto intitulado como “Abordagem Genômica” é uma iniciativa que inaugura os trabalhos do Instituto de Pesquisa para o Câncer (IPEC), uma iniciativa pioneira na América Latina, que conta com a participação de pesquisadores de 12 instituições de pesquisa paranaenses: a Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Faculdades Pequeno Príncipe (FPE-Curitiba), Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), além de quatro instituições paulistas: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas (Unesp-Araraquara), Universidade de Araraquara (Uniara) e a Faculdade de Medicina de Marília (Famema), além de professores da USP Ribeirão Preto, da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e com a universidade americana de Illinois, entre outros.

Abertas inscrições de superintensivo de alemão para moradores do interior do Paraná

Estão abertas as inscrições para o Curso Superintensivo de Alemão ofertado pelo Goethe-Institut Curitiba. As aulas ocorrem de 9 a 30 de julho, das 18h30 às 21h45, com transmissão ao vivo e em tempo real, e as vagas são limitadas.

Em virtude de as aulas serem a distância, a gerente do Goethe-Institut Curitiba, Claudia Römmelt, destaca que há oportunidade para todos os paranaenses, que poderão participar e ter um diploma de uma instituição oficial da República Federal da Alemanha, reconhecida pela sua excelência e como centro formador de professores na língua alemã. “Pessoas de todas as regiões do Estado poderão se matricular e ter o ganho de ter aulas no Goethe-Institut. Nossos cursos, exames e certificados são reconhecidos internacionalmente. Ou seja, somos referência quando se trata de aprendizagem da língua alemã e essa vantagem

agora está disponível para o interior do nosso Estado, que em diversos lugares mantém a cultura alemã até hoje”, salienta a gerente do Goethe-Institut Curitiba, Claudia Römmelt.

Por compreender as dificuldades econômicas da época, em virtude da pandemia de coronavírus, neste ano, especialmente nessa modalidade, o Instituto está praticando descontos de 40% do preço convencional.

A vantagem do Curso Superintensivo é ser realizado em um período mais curto, mas com aulas de segunda a sexta-feira. “Esse curso é interessante porque é mais rápido, voltado para quem tem pressa em aprender o idioma, pois finaliza um módulo em três semanas, portanto, é uma espécie de imersão no idioma”, explica Dorothee Rumker Yazbek, diretora de Ensino.

O método utilizado pela instituição é a conversação desde o primeiro encontro, o que incentiva o aluno

à prática da língua. “Na primeira aula você já sai se apresentando, sabe a base de algum verbo. O importante é começar a se comunicar e não necessariamente ter a pronúncia perfeita”, observa.

A diretora de ensino destaca que a língua é muito procurada por quem busca os benefícios profissionais que outro idioma traz, especialmente por quem deseja investir em uma carreira internacional. “Recebemos muitos alunos de empresas com sede na Alemanha, assim, esse conhecimento passa a ser uma vantagem competitiva.”

Selo Goethe-Institut de excelência

O Goethe-Institut Curitiba também realiza cooperações pedagógicas com instituições de ensino, oferecendo consultoria e suporte pedagógico. A aplicação de novas tecnologias é outra característica da instituição, que rapidamente utilizou ferramentas digitais para se adaptar ao momento de pandemia e passou a utilizar todos os seus acervos e recursos digitais para transferir aulas do ambiente físico para ambientes virtuais.

SERVIÇO

O QUE: Curso Superintensivo de alemão do Goethe-Institut Curitiba

QUANDO: de 9 a 30 de julho

QUANTO: Uma parcela de R\$ 1.680 ou três vezes de R\$ 580

INFORMAÇÕES: www.goethe.de/curitiba

Sobre o Goethe-Institut Curitiba

Em Curitiba desde 1972, o Goethe-Institut é o Instituto Cultural oficial da República Federal da Alemanha, fundado em 1951 na cidade de Munique, na Alemanha. Atualmente, o Goethe-Institut possui 157 sedes em 98 países, sendo 12 somente na Alemanha e cinco no Brasil. O objetivo é promover o conhecimento da língua alemã em todo o mundo assim como o intercâmbio cultural. O Goethe-Institut Curitiba fica na Rua Reinaldo S. de Quadros, 33, mas está fechado para atendimento presencial. Os canais de comunicação são o e-mail info-curitiba@goethe.de e o telefone (41) 3262-8244, com atendimento de segunda a sexta, das 10h às 16h.

REDE PÚBLICA

Conteúdos são produzidos pelos professores da Secretaria da Educação e transmitidos pela RicTV

Aula Paraná atinge marca de 2 mil aulas gravadas

O Aula Paraná atingiu na quarta-feira (2) a marca de 2 mil aulas gravadas para os alunos da rede estadual. São produzidas pelos professores da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, nos estúdios do Colégio Estadual Yvone Pimentel, em Curitiba, e são transmitidas pela RicTV para todo o Paraná.

O secretário estadual da Educação, Renato Feder, afirmou que os servidores da Educação estão desempenhando um bom trabalho no Aula Paraná e nas plataformas digitais. “Essa marca mostra que nossos

professores estão engajados e dedicados tanto nas transmissões quanto nas aulas remotas”, diz.

O Aula Paraná começou a ser transmitido no dia 6 de abril, e por dia são produzidas mais de 36 aulas a todos os alunos da rede. Além da TV aberta, as aulas também são transmitidas no Canal do Youtube Aula Paraná, onde há mais de 23 milhões de visualizações.

Além dos canais de TV e Youtube, os alunos possuem acesso ao aplicativo Aula Paraná e ao Google Classroom, onde podem realizar atividades e marcar presença.



Estudantes da Rede de Ensino Alfa comemoram 1º lugar no Enem 2019



Mesmo em um período de incertezas, muitos estudantes estão podendo comemorar ótimos resultados por conta do desempenho no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2019. É o caso dos alunos da Rede de Ensino Alfa que se saíram muito bem na prova, alcançando o 1º lugar em Cascavel (média geral com redação de 642,38) e o 1º lugar em Francisco Beltrão (média geral com redação de 607,7), desempenhos considerados excelentes.

Isso se deve à intensa preparação feita durante todo Ensino Médio, com um plano de estudo pensado estrategicamente, como descreve o diretor pedagógico da Rede Alfa, João Ademar Rodrigues. “Nosso resultado no Enem não se deve só a preparação na série final, ele tem todo um contexto. Os alunos são bem preparados para

as provas, processos seriadados, vestibulares ou Enem, desde a entrada no Ensino Médio. Fazemos planos de estudos para eles se organizarem desde o começo, orientamos sobre o que e como fazer, como aproveitar melhor o tempo, além do nosso material didático e linha de trabalho que permitem que todo conteúdo seja visto na 1ª e 2ª séries, para que no terceiro ele tenha uma revisão, um reforço muito grande”.

Outro fator fundamental para que fosse possível chegar a esse resultado é o preparo específico para o perfil de prova do Enem, uma avaliação extensa. Os alunos são orientados sobre a estratégia correta de resolução da prova, considerando a quantidade de questões e o tempo disponível para cada uma. “Geralmente, das 180 questões, 140 são fáceis ou medianas e as demais

são difíceis. Batemos na tecla da coerência pedagógica, orientando o aluno a fazer uma leitura da prova antes para que ele não perca muito tempo em algumas questões. Também deixamos claro sobre a administração do tempo da redação, para que ele não comprometa as demais áreas”, esclarece Jefferson Antunes, diretor do Alfa Plaza de Cascavel.

A disciplina e o foco nos

estudos também fizeram a diferença para os alunos de Francisco Beltrão. “Além das aulas diárias, revisões, resolução de exercícios, os simulados são muito importantes para acompanharmos o desenvolvimento do aluno. Com o resultado do simulado, conseguimos ter um parâmetro de qual área do conhecimento o aluno precisa melhorar para alcançar um resultado satisfatório, montando um plano de estudos

individualizado, atendendo as necessidades de cada um”, acrescenta Vanessa da Rosa Ribeiro, diretora do Alfa Francisco Beltrão.

O resultado de 2019 é importante para que os estudantes possam usar as notas para o ingresso em diversas universidades, levando em conta que cada vez mais instituições de ensino adotam essa nota como critério para acesso ao ensino superior.



UNIPAR

Quatro cursos são ofertados; as inscrições se encerram neste mês; acesse pos.unipar.br e saiba mais

Inscrições na reta final: Cascavel oferece opções de MBAs em todas as áreas

Cursos consolidados e novidades. A Universidade Paranaense - Unipar investe no ensino superior há cinco décadas e há 35 anos também forma especialistas. São inúmeras as opções de cursos de pós-graduação e MBA em todas as unidades. Cursos envolvem profissionais de várias áreas: Administração, Economia, Ciências Contábeis, Direito e Arquitetura. E também, a área da saúde: Psicologia, Odontologia,

Enfermagem e afins.

Para empresários, executivos e profissionais que queiram empreender, há uma gama de MBAs. Só em Cascavel, são quatro opções: MBA em Empreendedorismo & Coaching, MBA em Controladoria, Assessoria e Auditoria Contábil, MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, e MBA em Gestão Estratégica de Negócios.

As inscrições podem ser feitas on-line, no endereço

pos.unipar.br. As aulas acontecerão em regime quinzenal, às sextas-feiras, das 19h às 23h, e aos sábados, das 7h30 às 13h30. Mais informações sobre corpo docente, investimentos e descontos podem ser obtidas na página ou pelo telefone (45) 3321-1300.

DIFERENCIAIS

Um dos destaques dos cursos de MBA da Unipar é o quadro docente,

formado por professores de alto nível - mais de 80% são mestres e doutores, titulados por universidades conceituadas do Brasil e exterior.

A estrutura que a Unipar disponibiliza para o pós-graduando é outro fator que valoriza os cursos. São laboratórios e bibliotecas (com mais de 400 mil livros) muito bem equipados para garantir complementação de aprendizagem.

Por fim, temos que ressaltar o conceito máximo da Universidade Paranaense, conquistado na recente avaliação de recadastramento no Ministério da Educação, que a colocou entre as melhores do Paraná.

Portanto, quem faz um curso de MBA na Unipar leva no currículo a marca de uma instituição de ensino superior séria, competente e promissora.

MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS: Empreendedorismo & Coaching

Coaching executivo e metodologia; Conceitos e evolução da liderança; Conceitos e tipos de coaching; Empreendedorismo: atitude & criatividade; Estratégia & empreendedorismo; Gestão & talentos; Gestão de mídias digitais e inteligência de negócios; Inovação & logística; Inovação & produção; Introdução à prática do líder coach; Investimentos & negócios; e Tendências & mercado.



Gestão Estratégica de Negócios
Análise de Investimentos; Coaching Executivo; Estratégias de Liderança; Estratégias de Marketing; Gestão da Logística; Gestão da Produção; Gestão de Mídias Digitais e Inteligência de Negócios; Gestão Estratégica de Finanças; Gestão Estratégica de Pessoas; Inovação; Mercado de Capitais; Qualidade Estratégica; Visão Estratégica.



Controladoria, Assessoria e Auditoria Contábil
Administração de pessoal; Compliance e governança corporativa; Comunicação corporativa; Controladoria, consultoria e auditoria contábil; Controle de rotinas em escritório contábil; Estratégias de marketing e relações contábeis; Gestão de custos e precificação; Gestão de pessoal; Gestão do capital de giro; Gestão do imobilizado; Gestão tributária; Mercado financeiro e capitais; Planejamento estratégico e orçamentário; e Valuation - avaliação de empresas, projetos e investimentos.



Gestão de Cooperativas de Crédito
Análise financeira de cooperativa de crédito; Coaching executivo e metodologia; Contabilidade aplicada às cooperativas de crédito; Doutrina e princípios do cooperativismo de crédito; Empreendedorismo e intraempreendedorismo; Estratégias de marketing e relações com os cooperados; Exame de certificação profissional: CPA 10 e CPA 20; Gerenciamento de risco em análise de crédito; Gestão estratégica de pessoas; Governança corporativa e cooperativa; Legislação aplicada às cooperativas de crédito; Liderança eficaz: comunicação, ética e negociação; Mercado financeiro; Mercado financeiro de investimentos e crédito rural; e Planejamento e gestão estratégica.



Inscrições on-line pos.unipar.br ou pelo telefone (45) 3321-1300

CONSULTA

Inep fez enquete para escolha de data de aplicação da prova

Inscritos no Enem querem a prova em maio de 2021

O MEC (Ministério da Educação) e o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) divulgaram o resultado da enquete para a escolha do novo período de aplicação das provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2020. Para 49,7% dos estudantes, o Enem impresso deve ser aplicado em 2 e 9 de maio de 2021 e o Enem digital em 16 e 23 de maio.

As outras opções de data eram o Enem impresso em 6 e 13 de dezembro deste ano e Enem digital em 10 e 17 de janeiro de 2021, com 15% dos votos; e Enem impresso em 10 e 17 de janeiro de 2021 e Enem digital em 24 e 31 de janeiro, com 35,3% dos votos dos estudantes.

As provas, que aconteceriam em novembro deste ano, foram adiadas em função das medidas de enfrentamento à pandemia da covid-19.

A pesquisa com os estudantes foi aberta no

dia 20 de junho na Página do Participante e 1,113 milhão de estudantes, que representam 19,3% dos inscritos no exame, responderam de forma voluntária. O Enem 2020 tem pouco mais de 5,7 milhões de inscritos.

DATA

De acordo com o presidente do Inep, Alexandre Lopes, a data escolhida pelos estudantes ainda não é a oficial, mas será levada em conta para a definição. "Mais de 80% pediram para fazer a prova no ano que vem. É uma opinião importante, mas não é a única fonte de decisão", disse, ressaltando que poderá ser, inclusive, uma data diferente daquelas que foram colocadas na enquete.

Lopes explicou que o MEC e o Inep irão, agora, consultar o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), que estão tratando do cronograma das aulas no ensino médio, e as associações

que representam as instituições de ensino superior, para saber quando pretendem começar o primeiro semestre ano que vem. "A data sairá desse processo de construção coletiva", disse.

A expectativa é de que a definição do período de aplicação da prova seja anunciado daqui a duas ou três semanas. Segundo Lopes, independentemente da data, o governo está se preparando para garantir a segurança sanitária dos participantes e das pessoas que trabalham na aplicação do Enem, com a disponibilização de álcool em gel e máscaras, além de diminuir a quantidade de estudantes nas salas.

Para o secretário-executivo do MEC, Antonio Paulo Vogel, caso o Enem 2020 seja realizado em maio do ano que vem, isso prejudicaria o primeiro semestre letivo das universidades. "É uma variável que será levada em consideração



MARCELLO CASAL JR. AGÊNCIA BRASIL

no debate com as instituições", explicou.

SISU E ENADE

Paulo Vogel disse que o portal do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) já está aberto para a consulta de vagas para ingresso no segundo semestre deste ano, nas universidades e institutos federais de ensino. As inscrições vão de 7 a 10 de julho.

O presidente do Inep, Alexandre Lopes, também

anunciou que a prova do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) de 2020, que aconteceria em novembro, será adiada para 2021 em razão da pandemia da covid-19 e dos problemas para a conclusão do cronograma do segundo semestre letivo. A nova data ainda será definida. O Enade avalia o desempenho dos estudantes e dos cursos de ensino superior.

Capes prorroga inscrições para 75 mil vagas em cursos a distância

As inscrições para 75 mil vagas para capacitação a distância oferecidas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que terminariam na última sexta-feira (26), foram prorrogadas até 24 de julho. As vagas - 25 mil por curso - são para as áreas de português, matemática e tecnologias da informação e comunicação (TICs).

As oportunidades gratuitas são direcionadas a alunos de graduação, da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e concluintes do ensino médio. Os conteúdos dos cursos foram

revisados e atualizados por especialistas de cada área. Todos têm duração de 60 horas e são certificados pela Capes.

Para se inscrever, os interessados devem preencher um cadastro na Plataforma Virtual de Aprendizagem do MEC (Avamec). "Os cursos são atualizados, com disciplinas fundamentais, e trazem a abordagem das tecnologias no ensino e aprendizagem", disse o presidente da Capes, Benedito Aguiar.

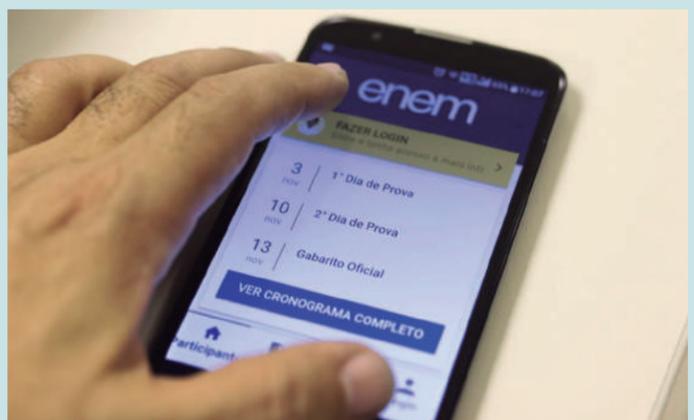
O curso de português aborda os conceitos básicos de texto, processos e desafios da leitura e da escrita, além de

interpretação e de escrita no meio acadêmico.

MATEMÁTICA

Dividido em nove módulos, o conteúdo de matemática traz questões fundamentais da disciplina e pretende dar apoio técnico a alunos e desencadear reflexões que servirão de base e fundamentação tanto para aprendizagens subsequentes quanto para desenvolver produções de pesquisa, ensino, extensão e inovação.

Já o de tecnologias da informação e comunicação vai aprofundar o conhecimento sobre o cenário atual



dos recursos tecnológicos e potencializar a qualificação na área da tecnologia digital.

É composto por cinco módulos: O Estudante de EaD: como se Organizar para os Estudos em

Ambiente Virtual de Aprendizagem, Sociedade em Rede, Educação a Distância, Mídias na Educação e Evolução Tecnológica: Computadores e Dispositivos Móveis.

FNDE prorroga prazos de formalização e aditamento do Fies

O FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) prorrogou até 31 de julho os prazos para validação das inscrições pelas Comissões Permanentes de Supervisão e Acompanhamento e para formalização junto ao banco da contratação do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

De acordo com a portaria publicada hoje (29)

no Diário Oficial da União, a decisão foi tomada em razão das medidas de enfrentamento à pandemia de covid-19.

A prorrogação é referente às inscrições do primeiro semestre deste ano que estão vencidas. A Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento é o órgão da instituição de ensino responsável

pela validação das informações prestadas pelo estudante no ato da inscrição.

Segundo o documento, os Documentos de Regularidade de Inscrição, emitidos pelas comissões e que tiveram os seus prazos de validade expirados, também deverão ser acatados pelos agentes financeiros do Fies, para contratação do financiamento, até 31 de julho.

Em outra portaria, publicada na edição desta segunda-feira do Diário Oficial da União, o FNDE prorrogou para 30 de setembro de 2020 o prazo para a realização dos aditamentos de renovação semestral dos contratos do Fies, simplificados e não simplificados, do primeiro semestre de 2020. Os aditamentos são realizados por meio do SisFies.

O prazo será o mesmo para a realização de transferência integral de curso ou de instituição de ensino e de solicitação de dilatação do prazo de utilização do financiamento. Nesse caso, os Documentos de Regularidade de Matrícula emitidos pelas comissões e que já expiraram também deverão ser acatados pelos bancos.

PRIMEIRO PASSO

Cronograma das atividades deve ser orientado pelo governo local

MEC define protocolo de segurança para volta às aulas

O MEC (Ministério da Educação) definiu um protocolo de biossegurança para a retomada gradual das aulas nas instituições do sistema federal de ensino, como medida de prevenção à disseminação do novo coronavírus. A portaria foi publicada ontem (2) no Diário Oficial da União e diz que o cronograma de retorno das atividades deve ser orientado pelo governo local e pelas autoridades sanitárias.

Conforme o ministério, mais de 3,6 milhões de pessoas estão afastadas da rede federal de ensino, das universidades, dos institutos e dos centros federais de educação tecnológica (Cefts). São alunos, docentes, técnicos e outros funcionários.

O texto traz um apelo para a volta das aulas: "As instituições integrantes do sistema federal de ensino deverão integrar esforços para o desenvolvimento de ações destinadas a retomar suas atividades com

segurança, respeito à vida e às comunidades".

O protocolo está disponível no portal do MEC e traz orientações sobre medidas de prevenção individual e coletiva, como aferição de temperatura, limpeza e ventilação de ambientes, uso de máscara, disponibilização de álcool gel 70% e respeito às regras de etiqueta respiratória e de distanciamento social. Também deve ser feito o escalonamento do acesso de estudantes a refeitórios e praças de alimentação.

"No uso de bebedouros, deverá se evitar contato direto com a superfície, devendo ser utilizado papel toalha com possibilidade de descarte em coletor de resíduos com acionamento sem contato manual e posteriormente, realizar a higienização das mãos. Na impossibilidade do cumprimento de tais orientações, recomenda-se a interdição dos bebedouros", diz o documento sobre uma das recomendações.

ENSINO MISTO

De acordo com o protocolo, deve-se considerar manter o trabalho e o ensino a distância para servidores e estudantes que fazem parte do grupo de risco para o novo coronavírus, como pessoas acima de 60 anos, gestantes e lactantes, portadores de doenças crônicas ou responsáveis pelo cuidado de pessoas com suspeita ou confirmação de infecção por covid-19. No caso de estudantes de grupo de risco, a instituição deve considerar a adoção de estratégias para reposição das atividades, após o fim da pandemia.

As instituições de ensino devem constituir comissão, com a comunidade escolar, para definição e adoção de protocolos próprios, que considerem as regras do estado e município, com análise dos dados epidemiológicos da doença e orientações das autoridades sanitárias.

O protocolo poderá ser utilizado pelos demais sistemas de ensino.

MEC oferecerá internet para universitários de federais

O MEC (Ministério da Educação) anunciou medidas de acesso à internet para que estudantes de universidades e institutos federais possam acompanhar aulas a distância. O ministério firmou uma parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para oferecer internet gratuita para estudantes de famílias com renda per capita de até um e meio salário mínimo. Segundo a pasta, o número de estudantes que podem ser beneficiados está entre 450 mil e 1 milhão.

A expectativa é que a licitação para contratação da empresa de telefonia que fornecerá o acesso aconteça em 15 de julho. Confirmado o prazo, o acesso poderá ficar disponível em agosto.

"É algo que pode ser plenamente tornado disponível no início do mês de agosto. Agora, vamos depender dos resultados e das configurações que estamos preparando com as empresas de telefonia móvel", disse o



diretor-geral da RNP, Nelson Simões.

Os estudantes terão acesso gratuito aos sites indicados pelas instituições, e poderão usar o pacote pessoal de dados para chegar até esses sites. Uma vez neles, o tráfego de dados não será cobrado. Caso o estudante não tenha um plano de dados, o ministério estuda uma forma de disponibilizar um chip para acesso à internet.

Segundo o secretário executivo da pasta, Antônio Paulo Vogel, a maior parte dos estudantes no perfil buscado pelo ministério está na Região Nordeste, sendo que 90% têm

smartphones e outros aparelhos para acessar a internet. "O grande gargalo não é o equipamento, e sim o acesso à internet em si".

Para estudantes residentes em áreas rurais ou sem sinal de internet, a saída deve ser mesmo buscar um outro local para acompanhar as aulas que forem oferecidas a distância. "As pessoas que convivem nessas áreas terão que se deslocar para um centro mais urbano, para uso de redes wifi", disse Simões. Ele espera, no entanto, que as empresas de telefonia que participarem da licitação tragam soluções para esses casos.

4. Medidas de Proteção e Prevenção à COVID-19

Medidas Coletivas:

- Organizar as equipes para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social;
- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;
- Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- Considerar o trabalho remoto aos servidores e colaboradores do grupo de risco;
- Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

Medidas Individuais:

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.



5. Cenários (recomendações)

Para retomada das atividades com segurança, recomenda-se à Instituição de Ensino garantir:

- A aferição da temperatura de servidores, estudantes e colaboradores, na entrada da Instituição e de salas e ambientes fechados;
- A disponibilização de termômetro, álcool 70% e álcool em gel 70% para cada unidade (administrativa e de ensino);
- A limpeza periódica em locais utilizados com maior fluxo de pessoas;
- A limpeza intensiva de banheiros e salas de aula;
- No uso de bebedouros, deverá se evitar contato direto com a superfície, devendo ser utilizado papel toalha com possibilidade de descarte em coletor de resíduos com acionamento sem contato manual e posteriormente, realizar a higienização das mãos; Na impossibilidade do cumprimento de tais orientações, recomenda-se a interdição dos bebedouros.

Áreas comuns (estacionamentos, vias de acesso interno, praça de alimentação, biblioteca, refeitório, residência estudantil, etc.):

- Utilizar máscaras;
- Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- Aferir a temperatura no acesso às áreas comuns;
- Garantir o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- Manter a limpeza de móveis, superfícies e utensílios;
- Escalonar o acesso de estudantes ao refeitório e praças de alimentação.

UNIVEL

A educação no contexto da Covid-19 foi amplamente discutida, assim como o uso da tecnologia

A nova educação e a importância de se reinventar é tema de palestra para alunos de Pedagogia da Univel

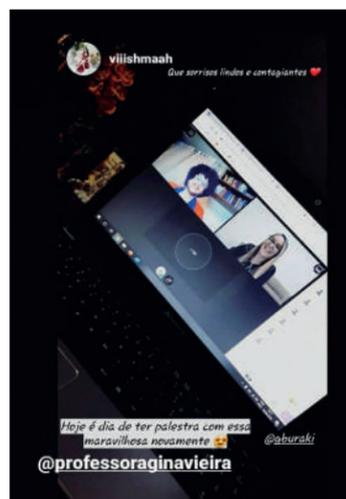
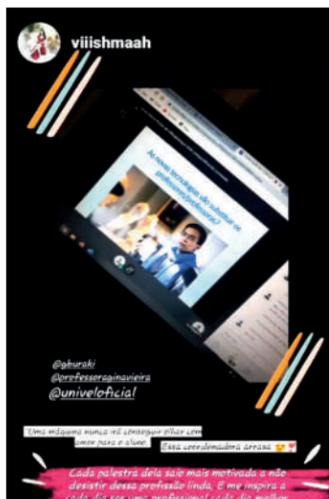
Diante de um cenário mundial com tantas mudanças, é preciso desenvolver a capacidade de se reinventar. Na educação, o ensino on-line ganha espaço e também se torna um desafio de adaptação para professores e alunos. Os acadêmicos do curso de Pedagogia e Artes Visuais, bem como egressos e convidados do Centro Universitário de Cascavel - Univel participaram da palestra on-line “Educação no Contexto da Covid-19”, ministrada pela convidada Gina Vieira Ponte de Albuquerque, que atua há 25 anos na Educação Básica do Distrito Federal do Paraná, é mestre em Linguística, especialista em EAD e autora do Projeto Mulheres Inspiradoras, que apresentou aos alunos os conceitos da Educação Remota, Ensino Híbrido e Educação a Distância.

Na oportunidade, Gina salientou o contexto histórico da Educação Brasileira e das desigualdades no País e parabenizou aos acadêmicos pela escolha e comprometimento com o âmbito educacional, destacando que, neste momento, precisamos ter coragem para seguir em frente e acessar o novo, pois o contexto da covid-19 precisa



do atendimento pedagógico remoto para garantir o Direito à Educação, bem como o vínculo entre família e escola, pois “Educar é criar vínculo, é importar-se”.

Para a coordenadora dos cursos de Pedagogia e Artes, Gislaine Buraki, a educação no contexto da covid-19 implica superar e quebrar alguns paradigmas na área. “É importante lembrar que neste momento a utilização da tecnologia e de formas midiáticas para atingir a todos os alunos tem sido uma grande ferramenta que vai possibilitar a realização do direito à educação. É um processo que precisa da participação de todos os professores e adaptação para que o uso da tecnologia não seja somente como emergência, mas sim um processo envolvido dentro das metodologias do professor e que a nossa educação realmente supere”, observa Gislaine.



Educação on-line e criativa

A palestrante Gina Vieira apresentou algumas propostas de atendimento pedagógico remoto na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, mediatizado pelas novas tecnologias e alinhados ao paradigma da aprendizagem, tais como: diário de quarentena, a partir de textos, fotografias e desenhos feitos pela criança; priorizar atividades que afastem as crianças das telas e a estimulem a trabalhar com o corpo, assistir à notícia e descrever o que entendeu, fazer pesquisa sobre hobbies, futebol, cores; pesquisar a história de alguém da família; para crianças que têm acesso à internet, promover encontros em que elas possam se ver, conversar, falar de suas experiências; incentivar a escreverem cartas para profissionais que estão atuando na pandemia como: enfermeiros, médicos, zeladoras, caixas de supermercado, garis. “Este momento da pandemia é uma situação emergencial e requer o atendimento de forma remota, mediado pelas novas tecnologias, dando ênfase a educação remota que não deve ser vista somente como envio de conteúdos, mas de afetividade e diálogo”, comenta a coordenadora Gislaine Buraki.

Nesse sentido, os participantes discutiram e refletiram sobre o cenário da pandemia e que os professores devem ser protagonistas neste momento nas definições e ações pedagógicas, pensando no bem-estar do aluno e em estratégias que contribuam para socialização de conhecimentos, pois o que faz criar vínculo com a escola não são os conteúdos, cobranças ou decretos, mas sim os afetos, sentir-se amado, incluído, valorizado, parte da escola, é o que fará o estudante retornar a ela. Outro ponto destacado foi o pós-pandemia, onde os diretores e coordenadores precisam receber a equipe profissional com envolvimento e diálogo, para envolver os professores no acolhimento dos estudantes, com escuta ativa, sensível e qualificada.

SOBRE A PALESTRANTE

Gina Vieira é professora da Educação Básica no Distrito Federal e autora e executora do “Projeto Mulheres Inspiradoras”. Projeto que conquistou o 4º Prêmio Nacional de Educação e Direitos Humanos, 8º Prêmio Professores do Brasil, 10º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero e 1º Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos.

Por: Núcleo de Comunicação

Medicina Veterinária preventiva foi tema de palestra para alunos da Univel

A palestra possibilitou aos alunos de Medicina Veterinária aprender mais sobre uma das áreas de atuação da profissão

Os alunos de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Cascavel - Univel receberam na última semana a médica-veterinária Fernanda Rosalinski para falar sobre a “Ação do profissional na Medicina Veterinária preventiva”. “A palestrante apresentou vários fatores sobre a medicina veterinária preventiva e qual a sua relação com a epidemiologia. Isso foi de extrema importância para os acadêmicos, porque eles tiveram uma visão profissional de como podemos atuar nessa área”, explica o coordenador do curso, Paulo Figueira.

Fernanda é mestre em Ciências Veterinárias e doutora em Processos



Biocientíficos, além disso, possui experiência na área de parasitologia animal, imunoparasitologia e sanidade de pequenos ruminantes. Dessa forma, levou muito conhecimento aos alunos durante o bate-papo. “A área de atuação da palestrante está crescendo e se fortalecendo na nossa região, mostrando assim que temos muitos campos de mercado e várias áreas de atuação para os profissionais que estão se formando”, ressalta Paulo.

Por: Núcleo de Comunicação

